

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

11-1-1978

Informações Espiritanas, Número 17

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1978). Informações Espiritanas, Número 17. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/18>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

ESPIRITANAS

Novembro de 1978

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

SUMÁRIO

ACONTECIMENTO-DOCUMENTAÇÃO:

O Superior Geral no Brasil.

NOTÍCIAS: Kwara-Benue - Nomeações
Fundação da África de
Leste- Fundação da África
francófona - Holanda -
França - Guiné Equatorial
- A Europa e o Islão -
Guiné Konacry- Os nossos
Jubilados- Defuntos

acontecimento documentação

O SUPERIOR GERAL NO BRASIL:
UMA VISITA DE DOIS MESES.

Foi esta a quarta vez que um Superior Geral espiritano visitou o Brasil. Dois factos **sublinham** a importância deste acontecimento:

• primeiro, a grande duração da visita: dois meses (Julho e Agosto) nos numerosos Distritos brasileiros.

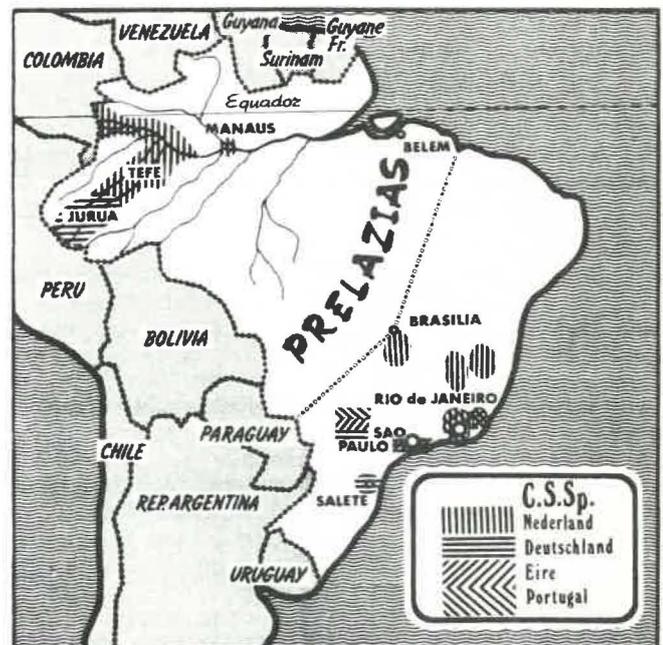
• e depois, a presença de dois Assistentes Gerais, P.TORRES NEIVA, que precedeu o Superior Geral, de Junho a meados de Julho, e P.THIELEMEIER, que o acompanhou em Julho e Agosto.

Pareceu-nos bem insistir nas orientações tomadas a seguir a esta visita, colocando-as no contexto da evolução da presença espiritana no Brasil.

Em 1978-1979 o Conselho Geral visitará as quatro Províncias mais importantes em número de confrades, visitas que foram precedidas de longa estadia do Superior Geral e de 2 Assistentes no Brasil.

O Serviço de Informação relatará a toda a Congregação esta visita na rubrica "ACONTECIMENTO". Além disso dedicará a "DOCUMENTAÇÃO" do mesmo número a um dos aspectos missionários da Província ou do território apresentado, para assim completar a informação. Que ninguém, pois, se admire da importância dada, duas vezes no mesmo número, a tal Província.

Estão previstos: no número de Novembro, o Brasil; no de Fevereiro-Março, a Holanda; no de Abril, a França; no de Maio-Junho, a Irlanda; e no de Julho-Agosto, Portugal.



Os Espiritanos no Brasil são 194, dos quais 18 Brasileiros, repartidos por 5 Distritos: 25 no Amazonas, sobretudo Holandeses; 21 no Alto-Juruá, sobretudo Alemães com um Brasileiro; 46 no Brasil Central, sobretudo Holandeses com 5 Brasileiros; 33 no Brasil Meridional, sobretudo Alemães com 5 Brasileiros; 42 no Brasil Sudoeste, todos Irlandeses. Há ainda a acrescentar um sexto grupo: 20 confrades portugueses, idos, na sua maioria, de Angola, e também 7 escolásticos professos, estudantes de Teologia no Brasil Meridional. 8 outros escolásticos (ainda não professos) estudam Filosofia e alguns deles vão começar o noviciado em Fevereiro próximo.

"... O ESTANDARTE DA CONGREGAÇÃO!..."

oo

Assim falava o primeiro grupo de Espiritanos franceses (onze : 7 padres, 3 Irmãos e 1 Escolástico), que em Novembro de 1885 partia para o Amazonas. Davam de si próprios a seguinte definição: (*"a jovem colônia, encarregada de ser a primeira a plantar, em terras do Brasil, o estandarte da Congregação"* - cf. Bull.Gên., t.13, p. 1360, nov. 1886.). Para além dos acentos triunfalistas da época, esta presença nova encobria uma realidade bem diferente: na imensidade do território do Amazonas (3 milhões de Km²), restavam apenas 6 ou 7 padres.

A evangelização começara dois séculos antes, pelos anos 1660, com uns poucos de Carmelitas ou Jesuitas; depois mantivera-se com Franciscanos e Padres de Nossa Senhora da Mercê. Foi a pedido do velho bispo de Belém (Amazonas), apoiado por Roma, que o Conselho Geral aceitou tomar à sua conta o seminário desta imensa diocese.

Doze anos mais tarde, porém, os Espiritanos deixavam este seminário e iam para Manaus e Tefê, a mais de 1.000 km. a oeste de Belém, no Amazonas. Apesar das dificuldades provenientes das doenças, das distâncias enormes, do pequeno número mesmo de uma população muito dispersa, o acento foi sempre posto na preparação local de futuros padres. Houve, de facto, vários, e também 7 ou 8 Espiritanos brasileiros, formados na Europa. Cinco deles, com cerca de sessenta anos de idade, trabalham ainda no Brasil.

A extensão apostólica para o Tefê (1897) e depois para o Alto-Juruá, levou à criação de novos territórios de evangelização: as Prelazias. A do Tefê esteve confiada aos Espiritanos franceses, de 1910 a 1947; depois à Província da Holanda. A do Alto-Juruá (1935) ficou confiada à Província da Alemanha.

Mandar ir missionários da Europa, ou encontrar na própria terra, no Amazonas, um clero local, seriam as únicas soluções? Já numerosas outras Congregações, instaladas em quase todas as Prelazias, se tinham orientado para o sul, em direcção à costa. Fortemente implantadas neste sector, encontravam vocações religiosas para as "suas" Prelazias. É verdade que já a partir de 1915 um Espiritano português, de origem brasileira, missionário em Angola, tinha fundado no Rio uma "Escola de meninos abandonados", mas isto fora apenas uma experiência limitada e que não teve continuidade.

COM 25 ANOS DE ATRASO.

oo

Foi só a seguir à segunda guerra mundial que os Espiritanos se instalaram no centro do Brasil e no sul. Em 1950, instalavam-se os Espiritanos holandeses em Teresópolis (Rio), e em 1951 os Alemães em S.Paulo. Num primeiro tempo, por uma espécie de ficção jurídica (com efeito mais de 3.000 km. os separavam), o Tefê e o Brasil Central (Rio-Teresópolis) não formaram senão um Distrito; do mesmo modo que o Alto-Juruá e o Brasil Meridional (S.Paulo). Estes novos Distritos tinham recebido do Capítulo Geral de 1950 o encargo de preparar, cada um deles, uma "Província brasileira" a fim de assegurar o recrutamento para as Prelazias e para toda a Congregação.

Teve, porém, de se esperar até 1963 para que fosse reconhecida a existência de quatro Distritos verdadeiramente distintos. A chegada de outros grupos espiritanos, dos Irlandeses em 1960 (Brasil Sudoeste), e, depois, dos Portugueses, em 1976, e a sua instalação nas mesmas regiões costeiras, explicam a complexidade da presença espiritana no Brasil.

DISTRITOS JUSTAPOSTOS.

oo

Cada "grupo" adquiriu muito rapidamente o hábito de evoluir como um vaso fechado. Os Holandeses, adaptando-se a sectores assás diferentes, insistiam uns na pastoral familiar, outros nos pobres ou nas comunidades de base. Os Alemães, favorecidos por uma região mais tradicional, orientavam-se para o recrutamento e formação sacerdotal, com a ajuda do ministério paroquial. Todos, pelo menos no princípio, tinham a preocupação imediata das vocações, e em 1966 e 1967 foram ordenados vários Espiritanos brasileiros, originários do Brasil Central. Mas a crise mundial do sacerdócio, nestes

mesmos anos de contestação, de modo algum favoreceu o prosseguimento dos esforços. Outras Congregações faziam, aliás, a mesma experiência, mas, porque tinham começado mais cedo, mostraram, em geral, mais solidez perante a provação. Em virtude destes fracassos, muitos Espiritanos voltaram-se quase exclusivamente para a formação do laicado, tendo em mente uma "ulterior" eclosão de vocações. Os Espiritanos alemães não começaram o seu esforço de formação sacerdotal senão depois do mais duro da crise. Por isso, mais se prenderam ao seu seminário. Foi ali que pôde ganhar corpo uma nova esperança para a Congregação no Brasil. Em S. Paulo há quinze Escolásticos em formação e em 2 de Fevereiro próximo abrir-se-á de novo o noviciado em Saleté (a 450 km. de São Paulo).

AS PRELAZIAS BRASILEIRAS

Existem 40 Prelazias no Brasil. São circunscrições eclesiásticas, cada uma com seu bispo próprio. O conjunto delas cobre metade do território brasileiro, a metade menos povoada e menos desenvolvida. A outra metade é constituída por 181 dioceses (1977).

O termo "Prelazia" é um achado diplomático herdado do passado, num tempo em que parecia inconveniente para o Brasil, "Terra de Santa Cruz e a mais vasta nação católica do Mundo", ter ainda tantas "regiões missionárias"! Mas, para além do nome, as consequências eram, e são ainda, cheias de inconvenientes: estas Prelazias, apesar dos seus problemas tipicamente missionários, não dependem da Congregação para a Evangelização dos Povos.

Todas estas Prelazias estão confiadas a Ordens e Congregações religiosas, e quase todas têm uma grandíssima maioria de "estrangeiros". Não é, pois, de admirar que cada uma delas fique profundamente marcada pela influência cultural e religiosa do país de origem: Alemanha, Estados- Unidos, Itália, Holanda, Espanha, França, Áustria... cada também com as suas "devoções" próprias de tal Congregação ou de tal país. Com um certo exagero, alguém pôde dizer: "40 Prelazias, 40 Congregações, 40 políticas missionárias!"

OS JOVENS ESPIRITANOS BRASILEIROS INTERPELAM-NOS.

Em S. Paulo, a quando da reunião do Superior Geral com cerca de cem Espiritanos vindos de todos os Distritos costeiros, cada grupo apresentou a sua história e orientações. Isto foi para todos os demais grupos uma revelação: cada qual trabalhava segundo os seus próprios projectos. É certo que, a nível dos Superiores, se havia operado um certo acordo. Mas

a novidade, graças a este encontro, e a grande esperança do futuro é, por insistência dos jovens brasileiros espiritanos, a vontade decidida de colaboração futura, e não apenas a nível de responsáveis; a vontade também de, no futuro, se encontrarem em reuniões semelhantes, e mesmo com representantes das duas longínquas Prelazias. Um sinal bem concreto é o seguinte: nenhum Distrito criará qualquer obra nova no seu território sem primeiro a ter discutido com os outros Distritos.

Para exprimir esta nova vontade de permuta empregou-se um neologismo brasileiro: a interdistritalidade.

Mas foi-se ainda mais longe.

AS "IGREJAS-IRMÃS"

A partir de 1968 a Conferência Episcopal Brasileira empreendeu um grande esforço para ajudar as Prelazias. Falar de "Igreja-Irmã" é dizer que uma diocese do Sul adota como "irmã" uma Prelazia, e presta-lhe ajuda material e faz com ela permuta de pessoal: padres, religiosas e leigos. O movimento é magnífico, mas as dioceses do Sul estão também fortemente marcadas pela ajuda externa.

Para todo o Brasil (estatísticas de 1975) mais de um quarto dos Bispos são de origem estrangeira; estrangeiros são também 5.200 padres em 12.600, e 40% dos 7.600 religiosos; mas menos de 10% das 39.000 religiosas.

Se a política das Igrejas-Irmãs não é solução-milagre para as Prelazias, ela permanece, no entanto, como expressão muito positiva do sentido missionário da Igreja brasileira. Uma melhor etapa será alcançada, quando as Prelazias se tornarem dioceses, com bispos brasileiros, ajudados por outros bispos do Brasil e pelas Congregações religiosas ao seu serviço.

"AS PRIORIDADES DA CONGREGAÇÃO SÃO AS NOSSAS".

OO

Os jovens Espiritanos brasileiros presentes no encontro lançaram um desafio a todos estes grupos: Apaixonados pelo projecto missionário da Congregação, a sua visão do futuro situa-se muito além da fragmentação em "grupos" espiritanos. Que é que lhes importa depender de um grupo alemão, holandês, irlandês ou português? Para além dos grupos fechados, o que eles desejam é a unificação dos espíritos nas opções feitas pelo Instituto, e também, como consequência inteiramente normal, desde que para tal soe a hora, a unificação jurídica numa mesma Província brasileira.

Para eles não se trata de "tapar buracos" nos diferentes Distritos, mas sim de testemunhar a vitalidade e o ideal da Congregação ao serviço da Missão no Brasil. Sem dúvida que os jovens Brasileiros querem ser missionários espiritanos no Brasil, mas, mais ainda, querem pôr-se ao serviço de todas as prioridades assumidas pela Congregação. Estão dispostos a servir mesmo, não haja dúvidas, fora do Brasil. Foi assim que eles puderam, com todos os Espiritanos presentes, partilhar os seus problemas e as suas esperanças.



Renovação de votos em Vila Mangalot
(2 de Fevereiro de 1976)

VILA MANGALOT.

Um sinal muito concreto desta esperança é a Vila Mangalot, em S. Paulo. É nesta recente aquisição da Congregação que vivem os jovens Espiritanos brasileiros, e cada Distrito aceita contribuir para o seu êxito. A Vila Mangalot ainda não é uma "Fundação", como as que existem na África anglófona e francófona. No entanto, é essa a orientação tomada; existe também a esperança de um dia ver concretizada a "Província do Brasil", quando for realidade para todos os Espiritanos actualmente nos Distritos a unidade em torno desta óptica, unidade que é desejada

CEM ESPIRITANOS REUNIDOS EM S. PAULO

O encontro de uma centena de Espiritanos em S. Paulo, de 24 a 27 de Julho, foi um dos grandes momentos da Congregação no Brasil. Era a primeira vez que um tal ajuntamento se fazia. Situa-se na linha dos grandes encontros que parece multiplicarem-se nos Espiritanos: Aranda, na Espanha, (Agosto de 1977) juntou 134; o Quênia (Abril de 1978), 130; e todos os anos, desde 1971, a Província da França junta em Chevilly de 110 a 140 missionários em férias no "Congresso anual".

ALGUMAS IMPRESSÕES DO SUPERIOR GERAL

"...O Brasil é uma terra de contrastes: ao lado de uma impressão exterior de riqueza, graças a uma notável infra-estrutura e a uma potente industrialização, é imensa a pobreza e é muita a gente explorada pelo Capitalismo desenfreado das "Nacionais" e "Multinacionais", sob as suas formas mais odiosas.."

"...É também muito acentuado o contraste entre o Norte e o Sul. Os confrades das Prelazias vivem em condições difíceis de isolamento, devido à carência de estradas e imensas distâncias..."

"...A Conferência dos Bispos e a Conferências dos Religiosos têm grande influência. Colaboram ambas em conjunto, de modo notável. Os bispos, na sua maioria, estão empenhados na defesa dos pobres, e as suas tomadas de posição traduzem, para o conjunto da Igreja, uma visão realista e linhas pastorais nítidas. Os religiosos, por seu lado, oferecem um imenso leque de serviços, inclusive possibilidades de reciclagem muito diversificadas..."

"... Uma grande importância é dada às comunidades de base, à liturgia, bem adaptada e viva, ao laicado e às intervenções em favor da justiça..."

"...A Igreja no Brasil é cada vez mais missionária. Além do seu empenhamento ao serviço das Prelazias, procura dialogar com a Igreja de África, no sentido de permutas e reflexões sobre a Missão hoje..."

dos os Espiritanos actualmente nos Distritos a unidade em torno desta óptica desejada pelo Conselho Geral.

Estã percorrida uma etapa, face às separaçõs herdadas do passado. O encontro de S.Paulo, com a presença do Superior Geral, permitiu uma orientação nova, uma nova política, que não poderá deixar de se precisar, fortalecer e desenvolver.

notícias

Por vezes chegam-nos cartas a censurar-nos de não assinalar certas notícias ou de não dar estatísticas.

Sem dúvida que é necessário, por vezes, fazer uma selecção segundo o interesse presumido do leitor. Mas, com muita frequência, são exactamente as "vossas" notícias, as "vossas" estatísticas que nós ignoramos. Apenas podemos publicar o que chega ao Secretariado Geral e ao Serviço de Informação.

DISTRITO DE KWARA-BENUE (ex-KABBA)

O Distrito de Kabba (Nigéria), onde trabalham 24 Espiritanos canadenses e um nigeriano, tem agora o nome de KWARA-BENUE, visto corresponder aos dois "Estados" nigerianos assim chamados.

O P.Rhêaume SAINT-LOUIS começou o seu segundo triênio como Superior de Distrito (Cons.Geral de 17 de Abril de 1978).

Endereço: P.O. Bos 2, KABBA (Kwara State) Nigéria.

NOMEAÇÃO DE SUPERIORES

Duas eleições foram confirmadas pelo Conselho Geral, em 11 de Setembro: a do P.Bruno TRCHTLER, como Superior Principal do Brasil Meridional, a contar de 6 de Agosto de 1978, e a do P.Michel de VERTEUIL, como Provincial da Trindade, a contar de 12 de Dezembro de 1978.

FUNDAÇÃO DA ÁFRICA DE LESTE

A partir de 1974, o Noviciado da África de Leste formou 15 professores, e este ano tem 5 noviços. Entre estes 15 professores, 5 são actualmente padres, 6 são escolásticos e 4 saíram.

FUNDAÇÃO DA ÁFRICA FRANCÓFONA

O primeiro ano de funcionamento do noviciado da África francófona terminou em 23 de Setembro com 3 profissões: um camunês, um gabonês e um senegalês. O noviciado reabrirá dentro de um ano ou dois (Cf.INFORM.ESP., Maio-Junho de 1978).

HOLANDA

O bispo de Bois-le-Duc (Holanda) acaba de passar quatro semanas nos Camarões, Centro-África e Quênia. O ano passado visitara a América Latina, a Indonésia e a África do Sul, por julgar importante para a sua pastoral diocesana estes contactos com as Igrejas do Terceiro-Mundo.

FRANÇA

Entre os 9 delegados às O.P.M. para as regiões apostólicas de França, 4 são Espiritanos. É também um outro Espiritano que é responsável da Infância Missionária a nível nacional. A maior parte deles regressaram recentemente do seu trabalho missionário no Ultramar para alguns anos de serviço na Europa. Têm de 39 a 51 anos de idade.

GUINÉ EQUATORIAL

Em 1965 estavam presentes na Guiné Equatorial 50 Claretianos. Desde o começo de Julho está lá apenas um, de 85 anos.Os seus 6 últimos companheiros, todos espanhóis, de 57 a 82 anos de idade, acabam de ser expulsos; três deles estavam lá há mais de 45 anos. Todos foram acusados de conspiração contra o Estado. Motivo: ouviam segredos na confissão. Os padres nativos (uns trinta), esses praticamente estão todos na prisão.

A expulsão coincidiu com a proibição governamental do culto católico. O presidente Macias não gosta de ver as igrejas encher-se de fiéis, sem a isso serem de qualquer modo constrangidos.

"Presidente vitalício... e Milagre único da Guiné Equatorial", o presidente Macias vive encerrado no seu palácio de Bata, construído por técnicos franceses, com impressionante gala de ornamentações, que é a sua obsessão. Há muito tempo que deixou de visitar a capital, Malabo, por a população da antiga Fernando Pó lhe ser muito hostil. Com esta expulsão pensa ele acabar, de uma vez para sempre, com a Igreja Católica.

Antes, Macias tentara transformar este culto numa mistura de religiosidade e de idolatria baseado na sua pessoa. Em vez de dizer "Em nome do Pai", devia dizer-se "Em nome de Macias". Nas acções litúrgicas obrigava a inserir frases em seu louvor e contra o imperialismo. Tinha mesmo imposto a proclamação, durante a Eucaristia: "Nada sem Macias, tudo por Macias".

As religiosas também foram presas ou expulsas. Oito, professoras, acabam de ser expulsas em Junho último. O motivo invocado foi que elas faziam espionagem a favor do governo espanhol. Tiveram de fazer as suas malas em dez minutos.

A Guiné Equatorial contava 300.000 hab. a quando da independência (1968). Um quarto da população fugiu para os países vizinhos. 90% são cristãos, dos quais 80% católicos.

Com a destruição da economia, as prisões, os massacres e as expulsões, Macias reduziu o seu país a uma cabeça sobre um corpo prestes a morrer. Como poderá levantar-se um país assim desmantelado?

400 Cubanos, metade dos quais "conselheiros militares", protegem o presidente contra qualquer tentativa de rebelião. O regime é sustentado pelos países socialistas, especialmente pela U.R.S.S. Beneficia da indiferença geral, para prosseguir sem dificuldades as suas sevícias e exacções. Os meios de comunicação social do mundo inteiro, solicitados por tantas outras notícias, não concedem (e raramente o fazem) senão alguns instantes ao que consegue chegar-lhes à mão. Os governos, africanos e outros, de modo algum se preocupam com quebrar as lanças em defesa do direito de viver de um tão pequeno povo, e a emigração de poucos meios dispõe para se fazer ouvir. (De "Pueblos del Tercer Mundo", "O ano político africano 1977 e Agência Fides).

A EUROPA E O ISLÃO

Há 24 milhões de muçulmanos na Europa, dos quais 10 milhões na U.R.S.S., 8,5 milhões na Europa de Leste, 2 milhões na França, 1 milhão na Alemanha, 1 milhão na Inglaterra, 150.000 na Itália e 25.000 na Suíça...

GUINÉ - CONAKRY

O presidente da Guiné, SEKOU TOURE, fez saber ao Secretário Geral das Nações Unidas, Kurt WALDHEIM, que desejaria dirigir-se à Assembleia geral da ONU durante o mês de Outubro. Nessa mesma ocasião, Sekou espera ser recebido em Washinton por Jimmy CARTER. O chefe do Estado guineense informou o presidente americano de que, até então, todos os prisioneiros políticos, ainda nas prisões da Guiné, serão libertados" (JEUNE AFRIQUE, 6 de Setembro de 1978, p.27).

OS NOSSOS JUBILADOS

- 1 de Nov. : USA/E.: 65 anos de sacerdócio: PP. John M. LUNDERGAN e Joseph A. ROSSEMBACH.
 8 de Dez. : França: 50 anos de profissão : Irmãos Lucien DREAU e Eustache UNDREINER.
 19 de Dez. : Portugal: 70 anos de sacerdócio: D. Moisés ALVES DE PINHO.

DEFUNTOS

- 21 de Agosto : Ir. Laurent BANGRATZ (França), com 72 anos.
 27 de Agosto: P. Jerónimo DOODY (Quênia), com 69 anos.
 3 de Setemb. Ir. Laetentius TOUSAIN (Bélgica), com 66 anos.
 7 de Set. : P. Antoine STIEGLER (França), com 82 anos.
 11 de Set. : P. Paulus SCHOLL (Alemanha), com 79 anos.
 13 de Set. : Ir. Gerlacus REINTJENS (França), com 83 anos.
 25 de Set. : P. Jacobus van der LUBBE (Holanda), com 65 anos.
 30 de Set. : P. Gaston COSSE (França) com 78 anos